



ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA  
FICHA DE TRABALHO DE HISTÓRIA

HISTÓRIA – 11ºANO

Ano letivo 2022/2023

Leia atentamente os documentos e observe as imagens

### Doc.1 A República da Holanda

Entendo pela palavra república um estado no qual uma assembleia soberana tem todo o poder para estabelecer as leis e fazer-se obedecer [...]. **Os regentes e magistrados das repúblicas recebem vencimentos muito pequenos pelos seus cargos [...]; isso obriga-os a procurar outras vias, pelo comércio ou outros meios, para fazer subsistir as suas famílias,** como nas repúblicas de Veneza ou Génova [...]. É certo que muitos dos regentes da Holanda vivem do comércio, das manufaturas, da pesca e da navegação [...]. Pode pois pensar-se que os regentes e os magistrados procurarão por todos os meios possíveis, cada um na sua cidade ou assembleia, conservar pelo seu conselho e a sua direção esses meios favoráveis ao comércio que são a liberdade de religião, uma franquia do direito de burguesia, uma franquia de monopólio [...], o estabelecimento de colónias, e que se esforçarão por garantir a segurança dos mares e a manutenção da paz e de cidades fortificadas, e de fazer exercitar a burguesia no manejo das armas.

Jan de Witt (1652-1672), *Memórias*

### Doc. 2 - Burgueses holandeses



*Família Holandesa*, Pieter de Hooch, c. 1662



*A Magna Companhia*, Traus Hals e Pieter Codde, 1637

1. Explícite, a partir dos documentos, a afirmação política da burguesia na República das Províncias Unidas no século XVII.
2. Distinga o modelo político da Europa absolutista do modelo político das Províncias Unidas.
3. Comente a afirmação destacada no Doc. 1.

### Doc.3 - *Mare Liberum*

*Cap. I* - Pela Lei das Nações a navegação é livre para todos os povos.

A minha intenção é demonstrar breve e claramente que os Holandeses [...] têm o direito de navegar até às índias Orientais, como aliás já o fazem, e participar no comércio com os locais. [...]

*Cap. II* - Os Portugueses não têm, pelo direito de descoberta, soberania sobre as índias Orientais [...]. Os Portugueses não são soberanos das índias Orientais, para onde navegam os Holandeses, tal como Java, Ceilão e grande parte das Molucas. Provei isto através do argumento incontestável de que nenhuma nação é soberana de territórios que não possui e aos quais não atribuiu o seu nome. Estas ilhas de que falo, agora e sempre, tiveram os seus próprios reis, o seu próprio governo, as suas leis e sistemas legais. Os habitantes locais autorizam os Portugueses a participar no comércio, assim como dão esse privilégio a outras nações. [...]

Hugo Grotius (jurista holandês), *Mare Liberum*, 1609

#### **Doc. 4 - A tolerância**

A tolerância daqueles que diferem de outros em matérias de religião é tão agradável ao Evangelho de Jesus Cristo e à genuína razão da Humanidade que parece monstruoso que os homens sejam tão cegos que não percebam de uma forma bem clara a necessidade dela. [...] que ninguém possa impor-se a si próprio ou a outros, sob a capa da lealdade e obediência ao príncipe ou de dedicação e sinceridade no culto de Deus. Penso que, acima de tudo, é necessário distinguir exatamente o problema do governo civil, da religião e estabelecer os justos limites que existem entre um e outro. [...] O bem comum parece-me ser uma sociedade de homens constituída para a procura, conservação e progresso dos seus próprios interesses civis à vida, liberdade, saúde e segurança corporal e à posse de coisas exteriores, como moeda, terra, casa, mobiliário e semelhantes.

É dever do magistrado civil, peia imparcial execução de leis iguais, assegurar, para todo o povo em geral e para cada um dos seus súbditos em particular, a justa posse das coisas que pertencem a esta vida.

John Locke, 1689

4. Relacione a expansão marítima e comercial da Holanda com a doutrina defendida no Doc.3.
5. Esclareça os princípios defendidos pelo filósofo britânico John Locke no Doc. 4.

BOM TRABALHO

Adaptado: Manual Porto Editora/Areal Editores

